

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 23-9-2019.

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e vinte e oito minutos, foi realizada a chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassio Trogildo, Cassiá Carpes, Dr. Goulart, Idenir Cecchim, José Freitas, João Carlos Nedel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, a Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Airto Ferronato, André Carús, Cláudio Janta, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Felipe Camozzato, Hamilton Sossmeier, João Bosco Vaz, Lourdes Sprenger, Marcelo Sgarbossa, Mendes Ribeiro, Paulinho Motorista, Paulo Brum, Professor Wambert, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes e Valter Nagelstein. A seguir, por solicitação de Adeli Sell, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Renato Ribeiro, a Jônia Gostinski, a Glaci Rolim, a Willians Miguel, a Roque Grazziotin, a Luís Felipe Varella Filho e a Ágatha Félix. Foi apregoado documento firmado por Airto Ferronato e Paulinho Motorista, indicando Paulinho Motorista para o cargo de Líder da Bancada do PSB. Foi apregoado documento firmado por Paulinho Motorista, Líder da Bancada do PSB, comunicando que essa bancada não mais integrará o bloco partidário com as Bancadas do REP, do SD e do PROS. Em continuidade, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a assinalar o transcurso do quinquagésimo aniversário da Federação Gaúcha de Judô, nos termos do Requerimento nº 110/19 (Processo nº 0436/19), de autoria da Mesa Diretora. Compuseram a Mesa: Mônica Leal e Mendes Ribeiro, presidindo os trabalhos; José Alexandre Souza de Brito, Vice-Presidente da Federação Gaúcha de Judô; João Derly, Secretário Estadual de Esporte e Lazer. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se José Freitas, em nome da Mesa Diretora. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciou-se João Bosco Vaz. Após, o Presidente convidou José Freitas a proceder à entrega, a José Alexandre Souza de Brito, de diploma alusivo à presente solenidade. Também, o Presidente concedeu a palavra a José Alexandre Souza de Brito, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e oito minutos às quinze horas e dezessete minutos. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Dr. Goulart, Marcelo Sgarbossa e Lourdes Sprenger. Durante a sessão, Mendes Ribeiro, Paulinho Motorista, Márcio Bins Ely, Lourdes Sprenger, Dr. Goulart, Cláudia Araújo, Marcelo Sgarbossa, Cassiá Carpes e Prof. Alex Fraga manifestaram-se acerca de assuntos diversos. Às quinze horas e trinta e nove minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal e Mendes Ribeiro e secretariados por Alvoni Medina. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pela Presidente.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Adeli Sell está com a palavra.

VEREADOR ADELI SELL (PT) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelos falecimentos importantes que houve na cidade e fora da cidade nesse final de semana. Primeiro, o Renato Ribeiro, que foi dono do Correio do Povo, importante personalidade da cidade. A Jônia Gostinski, a viúva do ex-vereador Tarciso Flecha Negra. Tivemos uma perda lastimável da professora Glaci Rolim, que deve ter sido professora de algumas pessoas aqui. O jornalista Willians Miguel, que trabalhou nesta Casa. O padre Roque Grazziotin, que foi deputado estadual. O Luís Felipe Varella Filho, jovem que faleceu ontem à noite, o pai dele sempre participa das atividades aqui quando tem temas da questão tributária. E, finalmente, talvez a questão mais dramática, a perda dessa menina do Rio de Janeiro, Ágatha Félix.

VEREADOR MENDES RIBEIRO (MDB): Sra. Presidente, só quero fazer uma consulta. Nós teremos somente o período de Comunicações, em virtude da homenagem dos 50 anos da Federação Gaúcha de Judô. Essas inscrições em Comunicações estão valendo para segunda-feira?

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Quem não for falar na homenagem pode usar o tempo na segunda-feira.

Deferimos o pedido de um minuto de silêncio, solicitado pelo Ver. Adeli Sell.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Apregoo a comunicação do Partido Socialista Brasileiro – PSB, informando que o Ver. Paulinho Motorista é o novo líder da bancada do PSB. Porto Alegre, 16 de setembro de 2019.

Apregoo o comunicado do líder do PSB, Ver. Paulinho Motorista (Lê.): “Conforme decisão deliberada em reunião pela direção executiva dia 09/09/19, venho por meio desta comunicar que o Partido Socialista Brasileiro não mais participará do bloco com o Republicanos, Solidariedade e Partido Republicano da Ordem Social. Porto Alegre, 18 de setembro de 2019. Ver. Paulinho Motorista, líder do PSB.”

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 50 anos da Federação Gaúcha de Judô, nos termos do Requerimento nº 110/19, de autoria da Mesa Diretora.

Convidamos para compor a Mesa: Sr. Alexandre Brito, vice-presidente da Federação Gaúcha de Judô; Sr. João Derly, secretário de Esporte e Lazer do Estado do Rio Grande do Sul.

O Ver. José Freitas está com a palavra em Comunicações e falará em nome da Mesa Diretora.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Sra. Presidente, Ver.^a Mônica, colegas vereadores, público que nos assiste, quero agradecer aqui todos os colegas vereadores e principalmente à senhora, Presidente, por abrir essa sessão extraordinária tão importante, para homenagear o transcurso dos 50 anos da Federação Gaúcha de Judô. Quero cumprimentar o vice-presidente da Federação Gaúcha, o José Alexandre Souza de Brito; o presidente César Cação não pode vir por problema de saúde – nós já homenageamos ele aqui –, desde já abraçamos o César Cação que infelizmente não pode estar aqui conosco. Cumprimento os professores Eliane Pintanel, Jorge Barril, Clodoaldo Felix, Leonardo Culau, Roberson dos Passos e Felipe Quadros, muito obrigado pela presença. Cumprimento aqui o nosso secretário estadual de esportes, o nosso sempre judoca, João Derly, muito obrigado pela presença.

Fundada em 11 de março de 1969, eu tinha dois anos de idade, a Federação Gaúcha de Judô completou 50 anos em 2019. Hoje temos que dar os parabéns aos atuais, mas também aos antigos dirigentes da Federação Gaúcha de Judô, fundada através da união de dirigentes das sociedades Gondoleiros e Vila América do Círculo Social Israelita e dos clubes de Judô Porto-Alegrense e Metropolitano. Presidida inicialmente por Ricardo Rodrigues Gaston, desde sua fundação a entidade tem o papel de fomentar o esporte, e, como todos nós sabemos, a prática esportiva é considerada como algo muito mais importante do que apenas uma atividade física ou fator de qualidade de vida. O esporte é capaz de unir diferenças entre povos e cooperar no processo da inclusão social. Através de muito empenho. Foi construída uma entidade séria, reconhecida por seu trabalho com base no alto rendimento, tanto é assim que, hoje, a Federação Gaúcha de Judô possui mais de 50 clubes filiados, também possui mais de 7 mil atletas registrados e, entre eles, alguns de alto rendimento olímpico. (Mostra imagens.) Felipe Kitaday, Ketleyn Quadros, Mayra Aguiar e João Derly, que está aqui pessoalmente nos honrando com a sua presença nessa tarde, que destaco no telão, mas existem muitos outros que nos orgulham igualmente. Cabe ressaltar que o Rio Grande do Sul é o Estado que mais tem títulos olímpicos e mundiais, isso com certeza é o resultado de anos de trabalho e dedicação, anos de trabalho não só dos professores aqui presentes, mas de todos os outros que não estão aqui, aqueles que fizeram com que a federação exista até hoje. Eu acho papel fundamental resgatar jovens. Eu conheço muitos mestres, professores que estão trabalhando nas comunidades. Eu acho que isso é fundamental, primordial, tirando a gurizada das drogas, dando uma oportunidade de vida para elas. Eu acho que, por isso, vale todo o trabalho da federação. Eu desejo aqui vida longa à Federação Gaúcha de Judô. Um grande abraço para todos vocês, e obrigado pela presença.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT): Presidente Mônica; Alexandre, vice-presidente da federação; sempre ídolo, sempre campeão, João Derly; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; judocas aqui presentes e familiares; na verdade é uma homenagem merecida pela federação, que, ao longo desses 50 anos, não tem apenas formado campeões, mas tem também uma grande preocupação da iniciação esportiva. Poderia aqui falar de determinados segmentos do judô, quando lá atrás, nas artes marciais, tínhamos o judô e o karatê, e, com esses dois esportes, as comunidades se moviam. Posso dizer, com orgulho, que vi esse menino, hoje secretário de esportes do Estado, nascer para o judô, nascer para o esporte, eu o vi formar-se um campeão; o mesmo com a Mariana Martins, da Sogipa, que acabou indo para uma olimpíada; a Mayra Aguiar; o Prof. Cid, no Grêmio Náutico Gaúcho. E assim muitos que, nessa minha militância esportiva de 40 anos – faço agora, em dezembro, 40 anos de formado em jornalismo –, mas vi também as federações, e vejo hoje, inclusive a de judô, com grandes dificuldades, porque o Comitê Olímpico do Brasil não se preocupa com as federações, o Comitê Olímpico do Brasil se preocupa com as confederações. O dinheiro das loterias não chega nas federações. É por isso que o esporte já foi muito forte nas federações, depois o esporte foi muito forte nas universidades, na Ulbra, na UCS, na UNISC, na PUC, e onde está o esporte hoje, secretário João Derly? O esporte hoje está nos clubes, a formação de atletas está nos clubes, e as federações, infelizmente, Alexandre, pouca participação têm, e não porque não queiram, não porque não tenham dirigentes competentes, não porque não tenham eventos importantes, é que as federações precisam se mover, elas têm uma máquina, uma engrenagem que precisa se desenvolver, e aí encontram as barreiras, as dificuldades.

Eu, como secretário de esportes, acabei criando a Lei de Incentivo ao Esporte, que eu achei que seria a redenção do esporte. Com os projetos todos aprovados, quem diz que os empresários quiseram participar? Claro, os empresários querem a Daiane dos Santos, querem o João Derly, querem a Mayra Aguiar, eles não querem a base. Os empresários não querem a formação, os empresários não querem ir lá na federação, que tem um campeonato sub 15, sub 20, sub 18, não; eles querem botar a marca deles depois que a federação já fez todo o trabalho que deveria ser feito. Então quero deixar aqui a minha solidariedade a todas as federações, em nome da Federação de Judô, que completa 50 anos. Quero parabenizar o Ver. Freitas, que nos dá essa oportunidade para fazer essa reflexão em voz alta, fazer um exercício em voz alta das dificuldades que o segmento esportivo enfrenta. Ainda bem que agora nós temos um secretário que é o homem certo, no lugar certo. Esperamos que o Estado possa, dentro das suas possibilidades, voltar a investir na formação e no esporte de alto rendimento. Muito obrigado a todos pela presença.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Mendes Ribeiro assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): Obrigado, Vereador João Bosco Vaz. O Ver. Paulinho Motorista está com a palavra.

VEREADOR PAULINHO MOTORISTA (PSB): Boa tarde, Presidente Pablo; vice-presidente Alexandre Brito, nosso secretário João Derly, e o pessoal presente, atletas da federação que estão presentes aí. Eu quero deixar um abraço, em meu nome e em nome do Airto Ferronato, pelo PSB. João Derly, nosso colega, parabéns sempre, eu mesmo assistia na TV às tuas lutas. Graças a Deus, por isso, sempre esse cara simples, foi vereador com a gente, continua o mesmo cara sempre. Isso aí, meus parabéns, que Deus te abençoe sempre, João Derly, camarada 100%. Com certeza, para nós, Alexandre, é um prazer recebê-los nessa homenagem proposta pelo Ver. Freitas. Parabéns ao Ver. Freitas por ser o proponente dessa homenagem. O Ver. João Bosco falou que o João Derly, agora, como secretário, é pessoa certa para ajudar o esporte. A nossa Casa está aberta para você sempre, Alexandre. É uma honra para nós receber vocês aqui, nessa tarde de hoje. Um grande abraço e continuem firme, pois o esporte é tudo para essa gurizada. Obrigado

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): Obrigado, Ver. Paulinho.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente dos trabalhos, Ver. Mendes Ribeiro, quero cumprimentar V. Exa e, também, o Ver. Freitas pela iniciativa. Meus cumprimentos, parabéns. De uma maneira muito especial, nosso querido amigo e Secretário de Esportes e Lazer do Estado do Rio Grande do Sul, sempre vereador dessa Casa, João Derly, ex-deputado. É uma alegria te reencontrar aqui. Tu sabes que a palavra convence, mas o exemplo arrasta. Tenho certeza de que tu deves ter servido de exemplo para muitos atletas pelas tuas conquistas. Tenho certeza de que tu estás, hoje, sentado numa cadeira, por tudo que representou o teu trabalho, teu esforço, a tua dedicação, a tua força de vontade e determinação. Parabéns. Quero cumprimentar, também, o Alexandre Brito, vice-presidente da Federação Gaúcha, e todos os atletas presentes. Vejo aqui, também, alguns atletas especiais, o que chama atenção, isso é muito bacana. Queria pedir uma salva de palmas para nossos atletas que vieram, todos eles, de quimono (Palmas.)

Acho que o esporte é isso aí, é disciplina, é hierarquia. Quando a gente vê a juventude no esporte, a gente se despreocupa de outras coisas, e falo isso na condição de pai, também. Treinei judô, quando era pequeno, fui para o karatê, fui para o jiu-jitsu, fui para capoeira, fui para o taekwondo, tenho uma boa lembrança da área do esporte. Agradeço ao Ver. João Bosco que falou, em liderança, em nome do nosso partido, fazendo as devidas referências à importância e ao que representa o esporte hoje para nossa sociedade. Fica um abraço fraterno desse vereador. Muito obrigado e um forte abraço à Federação Gaúcha.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Gostaria de cumprimentar o proponente desta homenagem e o nosso ex-deputado João Derly, agora secretário e ex-colega vereador, ligado ao esporte. É uma grande representatividade nacional. Gostaria de cumprimentar o vice-presidente da federação, são 50 anos de existência, e o nosso convívio, como já o Bins falou, quando o filho é pequeno, toda mãe tem incentivo da escola de participar do judô. Então esses poucos anos que convivemos, vimos a disciplina, como é importante esse tipo de esporte. Hoje a gente vê muito também em campeonatos internacionais e temos a facilidade de conhecer pelo pelos programas internacionais. Parabéns por trazer esses atletas aqui, sempre devemos incentivar o esporte. Estando ocupado com o esporte, coisas ruins não acontecem. Parabéns a vocês.

VEREADOR DR. GOULART (PTB): Sr. Presidente, Mendes Ribeiro; vice-presidente da federação Gaúcha, Alexandre Brito; e o nosso querido ex-deputado federal, ex-vereador desta Casa, campeão de judô, João Derly. Ainda me lembro há 50 anos, quando começou a federação, naquela época disputavam a hegemonia deste esporte aqui na Academia Luanzi e na Academia do Graft, ali na Independência. Eu era filiado do Graft, levado que fui pelo meu primo Rafael Cabeda Junior, que depois veio a se tornar campeão universitário e campeão de Portugal, depois campeão ibérico de judô. Então me lembro dos golpes Xumarai, Uchimata, Yoko Tomoe Nague, Seoi Nage, esses golpes todos que a gente aprendeu, e que quase agora não tenho ouvido falar. Acho importante que esteja envolvido nesse processo pela pureza de sentimentos que eles nos inspiram. Por incrível que pareça na luta, na guerra surge a orientação ética do comportamento humano que a grande saudação que eu faço para esse tipo de esporte, e dizer para vocês que o tempo vai passando e a gente vai sendo campeão, a gente vai deixando de ser campeão. O nosso querido campeão estava bem fortezinho, agora está supermagrinho, quer dizer que vai trazer outra medalha de ouro para nós brevemente. Então faço uma saudação, nunca me esquecendo de um período bem ético da minha vida, quando eu era jovem, foi quando eu lutei judô na academia no nosso Graft. Quero saudar a todos vocês e nossos amigos que aqui vêm, um abraço. Longa vida para o judô no Estado do Rio Grande do Sul.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, em nome da bancada do PSD, saúdo o Sr. Alexandre Brito, vice-presidente da Federação Gaúcha; o nosso secretário estadual, João Derly, fico muito feliz por tê-lo aqui conosco. Eu gostaria de me manifestar porque acho de extrema importância o esporte, principalmente eu que trabalho com ações sociais, com crianças das comunidades. A gente sabe a necessidade, a importância e o que o esporte pode fazer para mudar a vida dessas crianças. Quero pedir ao nosso secretário que sempre invista cada vez mais em boas ações, em boas campanhas de incentivo aos nossos atletas, porque eles precisam desse apoio para muitas vezes nos representar junto aos estados, junto ao Brasil e fora daqui também. Então, quero parabenizá-lo e agradecer por termos o esporte das nossas crianças cada vez mais visto pelos nossos legisladores.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu não tenho muito mais o que colocar aqui, a não ser fazer essa saudação. Estava lembrando, junto com o secretário João Derly, que estamos numa empreitada aí em defesa das federações esportivas não só de judô, mas de outras federações, nesse momento. Mas, como ex-esportista também, eu acho que essa questão de ser visto, o esporte, a cultura, como políticas públicas e não como um favor; eu fui um dos que tiveram que ir para fora do País, o teu caso também, para fora para conseguir ter uma dignidade no esporte que eu fazia. Ou seja, um pouco cansado de passar o pires no empresariado e não tornar aquilo uma política pública. Os outros países que estão muito mais adiantados já entenderam isso, percebem que o esporte é realmente, como se falou aqui, é uma forma de encaminhar no momento da formação do ser humano, e que ele precisa muito, como disse o Dr. Goulart, que ele está com toda a sua energia aflorada, e canalizá-la, discipliná-la, colocar os conteúdos de valores, enfim, que o esporte tanto ensina, faz tão bem a toda sociedade. Então, a gente torce que no futuro o esporte não seja só um apêndice de algo, mas que seja uma centralidade nas políticas do Estado. Obrigado.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Eu quero saudar o Ver. Mendes Ribeiro, comandando os trabalhos; saudar o Alexandre Brito, vice-presidente da Federação Gaúcha de Judô, o nosso amigo e ex-deputado João Derly, quero saudar esses 50 anos. Refiro, já que outros tocaram assuntos das medalhas, a que as medalhas são consequência, João Derly, de um trabalho maravilhoso de vocês dentro de uma entidade, às vezes, até maravilhosa, mas a estas crianças que estão aqui, jovens, adultos, meus parabéns! Mas o mais importante é que vocês, a federação e o João Derly, trouxeram e deixaram um legado, ou seja, eles são mais educados, valorizam mais a família, têm, sem dúvida, um dia de estudos mais frequente, porque um esporte assim o proporciona. Eu entendo que este legado que vocês deixam, este trabalho que vocês estão possibilitando é muito importante para o futuro dessas crianças e dos jovens. Aquele que é mais experiente fica sempre acima da expectativa, ou seja, tem uma mente aberta, uma mente que dá valor à causa do esporte e leva também esse legado para o futuro.

Eu quero aqui, em nome da bancada do PP, em meu nome, em nome da Ver.^a Mônica, do Ver. Nedel e do Ver. Ricardo Gomes, me juntar às outras bancadas na importância do judô como mais um esporte valioso para a educação das nossas crianças e dos nossos jovens para o futuro. Parabéns a todos vocês!

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu gostaria de parabenizar, em nome da minha bancada do PSOL, em nome dos vereadores Roberto Robaina e Karen Santos, pelos 50 anos desta instituição que faz um bom trabalho à frente do esporte no nosso Estado. Eu tive uma passagem efêmera pelo judô, treinei durante dois meses apenas; infelizmente, o grupo do qual eu participava se dissolveu, era numa escola pública estadual. Por falta de incentivo, nós não conseguimos tocar esse projeto, mas pude perceber alguns dos

valores que são trabalhados de forma muito coesa, muito eficiente, dentro dessa modalidade esportiva como, por exemplo, a disciplina, a retidão, a concentração e o foco. Isso é extremamente importante e contribui significativamente para a melhoria do desempenho escolar. Eu, como professor, vejo um ganho muito grande com relação aos alunos que praticam judô e outras artes marciais, mas, especificamente, o judô, justamente no ganho em termos de concentração e melhoria nos estudos. Parabéns pela instituição que já, digamos assim, fomentou e arregimentou grandes talentos como o João Derly, nosso grande campeão. Nós temos uma grande promessa, que é o Bernardo Kramer Loch, um menino que está fazendo grande sucesso, foi colega do meu filho Danilo na escola, é um grande amigo dele. Parabéns pelo trabalho que vocês desenvolvem, e que tenhamos um longo futuro e um futuro de muito sucesso para nossa Federação Gaúcha de Judô. Parabéns.

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): Não havendo mais nenhum vereador inscrito para falar, convido o Ver. José Freitas a fazer a entrega do diploma ao Sr. José Alexandre Souza de Brito.

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): O Sr. José Alexandre Souza de Brito, vice-presidente da Federação Gaúcha de Judô, está com a palavra.

SR. JOSÉ ALEXANDRE SOUZA DE BRITO: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Como vice-presidente da entidade, representando o nosso presidente César de Castro Cação, venho agradecer a homenagem e reconhecimento que ora nos são dispensados por essa Casa Legislativa, que está sempre atenta às instituições que trabalham com seriedade e dedicação. Neste ponto, nosso especial agradecimento ao nosso Ver. José Freitas, por ter tido esse olhar a esta entidade cinquentenária a qual todos nós, judocas, dispensamos uma parcela de nossa existência.

Nestes 50 anos, a Federação Gaúcha de Judô, como já dito, é reconhecida como uma das mais atuantes do cenário nacional e berço de atletas olímpicos e mundiais, sendo esse o resultado de um trabalho sério e transparente, conquistado através de suas administrações. A direção técnica da entidade está hoje representada pelo *sensei* Luiz Bayard, que está aqui no plenário. Na pessoa da funcionária Sandra, que também está presente aqui no plenário, homenageio os demais, os clubes, os professores, os quais chamamos *senseis* e que trabalham diuturnamente para manter a federação nesse patamar de reconhecimento nacional, estadual e ora municipal, também o nosso muito obrigado. Temos também a direção de árbitros, exercida pelo *sensei* Luiz Alberto Figueira de Moraes; comissão de graus, cujo presidente é o *sensei* Sergio Zimmermann; e a comissão de Kodanshas, cujo presidente é *sensei* Carlos Matias Pauli de Azevedo e o Tribunal de Justiça Desportivo, cujo presidente se encontra em plenário, que é doutor Leonardo Culau.

Inobstante aos resultados técnicos e a seriedade na execução de seu mister, mais que títulos que nossa entidade se orgulha em ostentar, são os benefícios que ela proporciona com o desenvolvimento do esporte, de uma forma responsável e comprometida, onde disseminando a filosofia do judô, prima para que seu praticante seja um ser humano útil à sua família e, por consequência, à sociedade. Nesta senda, nosso agradecimento especial aos judocas que estão hoje no plenário e, mais uma vez, ao Ver. José Freitas, que dentre muitas de suas atividades, também abraça a labuta pela inclusão social, tema hoje tão importante para que tenhamos uma sociedade mais justa e perfeita. Mas existem vários projetos, alguns já encaminhados, buscando auxílio do poder público para sua execução, a fim de que se possa preencher um número maior de praticantes, e aqui fica o pedido desta entidade aos nobres edis, que continuem a olhar com carinho o apoio e o desenvolvimento ao esporte, pois a finalidade dele também é formar cidadãos.

Finalizo este agradecimento por tão honrosa homenagem com a mensagem de Jigoro Kano, fundador do judô: (Lê.): “O judoca é o que possui inteligência para compreender aquilo que lhe ensinam, paciência para ensinar o que aprendeu aos seus semelhantes, fé para acreditar naquilo que não compreende.” Com os professores Eliane Pintanel, Jorge Barrio, Clodoaldo Felix, Leonardo Culau, Robson Passos, Felipe Quadros no plenário, mais uma vez o agradecimento da Federação Gaúcha de Judô a esse reconhecimento desta Casa Legislativa. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): Muito obrigado, Sr. Alexandre Brito, vice-presidente da Federação Gaúcha de Judô; ex-deputado, ex-vereador desta Casa e hoje secretário João Derly; todos os atletas. Eu quero me somar às palavras dos nossos colegas vereadores pela homenagem, parabenizar o Ver. José Freitas por essa iniciativa. A Câmara fica feliz em poder homenagear uma federação que tem um trabalho tão bonito à frente do nosso Estado, à frente do desenvolvimento do esporte e ao comemorar 50 anos. A gente sempre fala que o esporte salva vidas e encaminha crianças, jovens para um futuro muito promissor, e nós temos que continuar levantando essa bandeira do esporte, porque é muito importante para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Secretário João Derly, eu tenho um projeto de lei junto com o nosso suplente de vereador Guilherme Paradedda para implementar as artes marciais nas escolas municipais. Nós sabemos da importância das artes marciais para os jovens, através da educação, da concentração e do foco, nós sabemos da importância das artes marciais na vida do cidadão, e a gente quer trabalhar para que as escolas municipais possam ter oportunidade, os alunos, as crianças possam ter condições também de praticar esse esporte tão importante para o desenvolvimento social do ser humano. Para finalizar, quero parabenizar mais uma vez a Federação Gaúcha pelos 50 anos, e que venham mais 50 anos pela frente com esse trabalho maravilhoso que vocês fazem.

Agradecemos a presença das senhoras e dos senhores e damos por encerrada esta homenagem.

Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h08min.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB) – às 15h17min: Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Dr. Goulart está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR DR. GOULART (PTB): Sr. Presidente, Mendes Ribeiro, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, precisava falar, a despeito do plenário estar um pouco esvaziado hoje, é importante que eu traga essa mensagem para que ela ajude no discernimento das autoridades maiores, principalmente jurídicas, a respeito do IMESF. O que o povo, usuário do SUS, precisa? Primeiro, de vínculo. É difícil a gente levar um tratamento adiante sem que haja vínculo entre o médico e o paciente. Então, não poderemos aceitar que uma escola que venha funcionando maravilhosamente bem, como é a escola da família comunitária, nessa relação agradável e segura em que se entendem agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, médicos, dentistas, psicólogos e demais funcionários há muito tempo, e aí vem uma decisão que diz que não pode mais aquele grupo de pessoas ser cuidado pelo outro grupo interessado em cuidá-las, que é o grupo do IMESF. E mais: o que é necessário? Atendimento de saúde. No Brasil, a gente não tem que fechar unidade de saúde; a gente tem que abrir, Prof. Alex. Quando fecha um posto, tinham que abrir dois, pela necessidade que esse País continental tem, do respeito que as autoridades deveriam ter com a saúde do próximo.

Estava lendo uma ata, uma bula que saiu de uma grande reunião sul-americana, estava vendo qual era a preocupação que, cada vez mais, os funcionários da saúde têm que estar envolvidos com seus pacientes. Todo aquele serviço que é feito no hospital é reduzido com a ação dos médicos e funções da saúde para o sentido de uma prevenção exata. E agora vem uma lei abasto contraditória, e eu diria que os vereadores não podem aceitar leis abasto contraditórias. Não se coaduna o código de ética de deontologia com constituição. Não se coadunam outras leis com o pensamento do povo, e nós não podemos ser menos cumpridores dessas leis abasto contraditórias. Passou um monte de tempo sem a justiça dizer nada a respeito disso, e os prefeitos foram seguindo e levando adiante esse belo atendimento do IMESF, belíssimo atendimento do IMESF. Acontece que agora vem uma lei dizendo que tem que terminar. Primeiro, que eles não vão poder terminar com os agentes comunitários de saúde e nem de endemias, que são aqueles que visitam para achar os focos de doença nas águas paradas e em outros pontos, porque esses são concursados. Os outros que não fizeram concurso, mas que foram aceitos e que foram aceitos pela população – já passaram, já fizeram a prova, Excelência. Eu sou a favor, tanto é que, no projeto das doulas – eu até passei ao Ver. Prof. Alex Fraga o meu pensamento –, eu não aceitaria que elas entrassem sem concurso, porque o concurso público deve ser o nosso norte. Depois que já está

vigorando esse atendimento de maneira excelente, temos que fazer alguma maneira para que o público se torne público e que não seja público-privado como está neste momento. Antes fizeram algum erro, alguma inconsequência que não pode ser agora pautada por nós do ponto de vista positivo. Nós precisamos transformar esta Fundação, já que não pode continuar trabalhando público-privada em pública. Por quê? Porque, em primeiro momento, o interesse está no atendimento das pessoas. Já pensaram de a gente parar tudo isso, encerrar tudo isso, Ver. João Bosco Vaz, e começar a fazer um concurso daqui a seis meses, daqui um ano? Não tem nexo! Os vereadores que são os grandes responsáveis pelo cuidado da população, principalmente em saúde, porque a saúde agora é municipal, devem fiscalizar isso de cima, e nós, aqui, devemos levar em unanimidade a mensagem: “Senhor Prefeito, Sr. Presidente da República, Sr. Ministro, devemos continuar com fundação pública ou instituto público de natureza pública”. Só transformar isso, porque eu já sofri isso no Presidente Vargas, há 20 anos, e há vinte e tantos anos, eu sofri com um presidente novo do Fêmina, nós éramos de um tipo de relação de emprego e passamos para outra. Então existe história pregressa dizendo que isso pode ser feito. Precisamos do IMESF assim como está, não podemos tocar o IMESF para trás ou parar para fazer concurso.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): Obrigado, Ver. Dr. Goulart. O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Uma boa tarde a todos e todas, na linha do Dr. Goulart, falo em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, mas esse é o caminho, Dr. Goulart, é a procura de soluções e não uma procura de culpados, como se eles existissem num tema que é da constitucionalidade ou inconstitucionalidade da lei que criou o IMESF e dos atos posteriores da sua estruturação. Eu subo aqui na tribuna para dizer que a inoperância, nesse caso, essa operância foi equivocada. Lá em 2013, quando o Tribunal de Justiça declarou inconstitucional por 23 votos a 1 a lei do IMESF, junho de 2013, a Prefeitura deveria ter parado de continuar estruturando IMESF e já buscar uma alternativa. Preferiu apostar no recurso judicial e agora o processo chega ao final, por decisão do STF. Mas é inoperante a Prefeitura em vários temas, Ver. Prof. Alex.

Eu trago um aqui tratado, inclusive dentro da Câmara Municipal, da comunidade Davi Canabarro. Tivemos reuniões aqui, lá eles têm um tema que é a transposição da galeria, onde hoje estão situadas inúmeras casas, e o tema da limpeza, a mera limpeza de uma rua que está tomada pelo mato, o que gera uma situação de insegurança para as pessoas que passam ali perto da escola, que agora me foge o nome. Fizemos reuniões aqui, os vereadores que participaram da reunião acharam de fácil resolução, estamos tratando da limpeza, de poda e limpeza daquele mato que atrapalha a visibilidade. Não foi atendido, foi encaminhada uma reunião na comunidade, essa reunião aconteceu há alguns meses, logo depois do recesso, na qual foi encaminhado

um pedido para o secretário de serviços urbanos para que fosse feita a limpeza do local, e nada aconteceu. Então, realmente, esta Câmara aqui fica de mãos atadas quando faz duas reuniões em comissões ordinárias, trata lá na comunidade, Ver. Bosco, faz pedido por escrito, já tinha sido feito pedido anteriormente e nada acontece. Nada acontece. Não estamos falando aqui de nenhuma obra, de nada que envolva gastos, estamos falando simplesmente da equipe de limpeza urbana fazer a devida limpeza lá na Davi Canabarro. Então é com lamento que eu coloco aqui os limites da Câmara.

Quero também aqui fazer uma saudação especial neste dia. Hoje é o Dia Nacional do Agente de Trânsito. Nós estamos iniciando a Semana Nacional de Trânsito em várias cidades, Porto Alegre também faz parte, se soma a essas iniciativas, e nós temos aqui, neste momento histórico, essa função primordial na mobilidade urbana da cidade, do agente de trânsito. O agente de trânsito que está ali no papel de educador. Nós sabemos que talvez o único lugar onde as pessoas tenham que se encontrar é nas ruas, nas calçadas, nas ciclovias, e esses espaços públicos se tornam o espaço do convívio, do compartilhamento e também do conflito, da infração, do desrespeito, e ali está o agente de trânsito, o sujeito, a pessoa, o homem ou a mulher que tem esse papel de olhar, de corrigir condutas, e que faz o papel primordial no processo civilizatório em que vivemos. Então fica aqui também uma saudação especial a todos os agentes de trânsito, não só de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul ou do Brasil, pela função que cumprem, no papel educador e educativo que têm dentro das cidades. Um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): O Ver. Alvoni Medina está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR ALVONI MEDINA (PRB): Presidente Mendes Ribeiro, em exercício, falo em nome dos republicanos, em meu nome e em nome do Ver. José Freitas, para as pessoas que nos assistem nas galerias, através da TVCâmara, aos vereadores e vereadoras, hoje compartilho com vocês trechos do artigo que escrevi sobre o Setembro Verde, a importância da luta das pessoas com deficiência, inspirado no dia 21 de setembro, dia nacional de luta das pessoas com deficiência. A campanha Setembro Verde é um momento de reflexão e de busca de novos caminhos para garantir os direitos desse segmento específico de cidadãos que ainda enfrentam vários obstáculos sociais, educacionais e profissionais. Conforme dados da Organização Mundial de Saúde – OMS, estima-se que no Brasil há cerca de 45 milhões de pessoas com pelo menos uma deficiência O que representa 23,9% da população nacional. Aqui em Porto Alegre estima-se que 23,87% tenha pelo menos um tipo de deficiência, cerca de 336 mil pessoas, de acordo com dados do último censo.

A deficiência visual é que apresenta um número maior de indivíduos, representando cerca de 17,73% da população, seguida da deficiência motora, que acomete 5,44% dos residentes de Porto Alegre. Dentre as maiores dificuldades da pessoa com deficiência está a falta de acessibilidade das nossas cidades. Prédios

públicos, cinemas, *shopping*, entre outros, ainda não estão 100% adequados para receber pessoas com algum tipo de deficiência ou de mobilidade reduzida. Falamos aqui da acessibilidade arquitetônica, mas também não podemos esquecer dos problemas enfrentados na área da saúde com a falta de diálogo entre os serviços que competem à rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência e seus sistemas burocráticos. O meu desejo é que possamos nos colocar no lugar desses indivíduos enquanto sociedade civil organizada, para entendamos que a acessibilidade é um direito de todos. Enquanto gestor municipal, seguirei lutando e debatendo sobre políticas públicas de inclusão e melhorias que possam transformar a nossa cidade em exemplo de acessibilidade, igualdade, inclusão das pessoas com deficiência, com sistema de saúde integrado, mais oportunidade de empregabilidade e fácil acesso, principalmente aos órgãos públicos fundamentais e serviços básicos de atendimento ao público em nossa querida cidade de Porto Alegre. Eu deixo aqui um abraço a todas as pessoas com deficiência e me coloco à disposição, através da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa com Deficiência, aqui da nossa Casa. Então, um abraço a todos. Obrigado ao nosso Presidente em exercício, um abraço a todas as pessoas que nos assistem através também da TVCâmara.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente Pablo Mendes Ribeiro, falo em nome da liderança, Valter Nagelstein, o próprio Pablo Mendes Ribeiro, Idenir Cecchim, André Carús. Tivemos, nessa manhã, uma grande audiência e, certamente, terá um bom final, desde que as pessoas entendam que neste momento é a solução que se busca e não, partidarização porque isso não chegará a um bom final. Por iniciativa privada, este fim de semana tivemos um grande evento na Praça da Encol, onde se observou, mais uma vez, como falou aqui o Sgarbossa, essa convivência boa das pessoas, neste caso que eu estou falando é com animais, com as suas mascotes. Uma praça que lotou, tendo o seu Pet Place também à disposição, mas foi um evento de conscientização, com protetoras, com a empresa Cremapet, em que quem seguiu-la nas redes sociais, através do Instagram, gerará procedimentos de castração gratuitos encaminhados à Prefeitura para as protetoras cadastradas. Fica esse registro que eu julgo muito importante, ainda mais que se sabe o custo que é manter estes procedimentos nas clínicas veterinárias para o bem-estar dos animais e controle populacional.

Falo também sobre um projeto que nós apresentamos sobre a Semana Municipal para Adoção, Proteção e Bem-Estar dos Animais, tendo em vista que nós temos que estar sempre conscientizando, buscando novos adotantes, porque os animais acabam perambulando pelas ruas, procriando, sofrendo maus-tratos, isso nos sensibiliza e esta é a nossa causa. Fora isso, é um projeto para que possamos ter eventos como nós

tivemos ontem, que se presenciou cada vez mais pessoas convivendo com essa causa e tendo suas mascotes como membros da família, como animais de companhia.

Mas eu quero fazer um registro nada agradável, nós temos um problema que foi a obra da nova ponte do Guaíba, em que as famílias foram indenizadas, mas não houve um trabalho maior para que levassem os seus animais. Pois bem, os animais ficaram, além daqueles que nada foi feito até hoje, e isso não é por este governo, mas por governos anteriores que, inclusive, tiveram tudo, tivemos até uma secretaria que não trabalhou a contento, que esqueceu das Ilhas e que hoje, pasmem, fazem um troféu com os animais da Ilha dos Marinheiros. Um troféu que não há necessidade, porque quem vai sofrer são os animais. Ainda houve conflitos, ainda não sei quem foi dizer aos moradores da Ilha dos Marinheiros que a Prefeitura levaria, mas não devolveria os animais. Então, gerou uma desistência de algumas pessoas encaminhar os seus animais para o controle populacional. Mas, veja bem, não estamos nem em um ano político e já tem pessoas usando isso como um troféu, o sofrimento dos animais como troféu. Nós temos que trabalhar agregados, nós temos que trabalhar cada um com seus grupos, mas visando a quê? Visando a um final melhor, são 300 animais que precisam ser encaminhados, e a gente sabe que todo poder público não tem uma grande infraestrutura. Tivemos, sim, a secretaria com muitos CCs, que não dá nem para citar aqui porque eram demais e não fizeram a sua parte. E agora fazem campanha criticando A ou B, que não trabalharam da forma como deveria, mas esquecendo o seu passado. Isso nos desgosta, porque, em vez de nós avançarmos, temos que ficar vendo videozinhos de pessoas chorosas que não fizeram a lição de casa, quando poderiam fazer, quando tinham recursos, quando aproveitei recursos aqui, na Casa. Então, é isso que eu queria fazer, é um registro do que me desgosta, um registro que faz, às vezes, a gente até desistir da política, porque as pessoas confundem um trabalho que seja verdadeiro com politicagem obrigado.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MENDES RIBEIRO (MDB): Obrigado, Ver.^a Lourdes. Não havendo mais vereadores inscritos, estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h39min.)

* * * * *